



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40000; Semestre, 20000, Trimestre 10000—Metrópole
Ano, 50000 e 100000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50000 e 115000 » » — Ultramar e Ilhas
Ano, 55000 e 100000 » » — Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 20 DE NOVEMBRO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

CRÓNICAS DO EIROGO

(VII)

COM a saída do Agosto, o Eirogo perdeu no figurame dos banhistas. Entre estes, a sr.^a Ana, da Estela, que eu disse ser de A Ver-o-Mar, por linguajar muito aberto nos ás e pelo loiro da neta do «rabo de burra» que fazia do cabelo numa só trança que lhe dava já pelo coccix — e que trouxe para aqui uns alifafes do tamanho de punhos e foi-se ligeira de pernas como uma cordoniz em tempo de caça ...

Vieram outros, é certo. E até o calor que tem feito é de modo a tornar mais saboroso o artaiar das manhãs neste canto, onde gaios e pegas parece fazerem ninhos durante todo o ano.

Eu é que continuo a passear as águas, como, dantes, a D. Inácia, seráfica irmã mais velha de um cônego da colegiada de Guimarães, e da linhagem de «A Viúva do Enforcado», passeava os leitões nos jardins do passal de Ronfe, a fugir dos aguazis armados com virotões que lhe colocava nas mãos sanguíneas o beixiguento de Seide.

Como vêem, entrei por Setembro dentro, por mor da cicatrização que por aqui busquei e que veio mesmo a talho do mal que me consumia. Cá estou no Eirogo, tão bem como ouriço-cacheiro em estrado de macieira, que vai debicando mesmo contra vontade de um esculápio, que eu nem sequer conheço de vista ...

Também continuam a vir ver-me os amigos mais chegados — dos de andarem comigo por fóra de portas aí na cidade, como era noutros tempos dos retiros nas Hortas, nos Plames, e do chincalhão na estrada de Lomar ou em S. Martinho, para não trazer aqui o quintalejo do Variedades da Rua de Janes e do Lima, da Rua da Ponte.

Quero mesmo dizê-lo: — quando, em seus carros de boa marca — a lembrar a sege com bons palafreiros e palafreniro de libré — esses amigos me visitam, é como se debaixo do camaranchel do Eirogo entrasse uma caravana de fidalgos de boa estirpe, e estivéssemos num paraíso, com antecâmaras e tudo.

Bons amigos!

Eles por si bastavam para provarem que não sou para aqui nenhum legalhé, ou coisa parecida. Vinham lá eles por aí abaixo ver-me, se não fora eu algo de prestável na sociedade, amigo do seu amigo, incapaz de molestar seja quem for, e muito menos de agastar os que me estimam, e querem!

Mas (ó fados da minha vida!) talhada estava a melhor fatia para um dia destes.

Setembro já tinha entrado em seus eixos. Vinha até mais acalorado que o Agosto que o precedia numa chinfreineira alternada de bom e mau tempo — desde o carregado de raios e coriscos, e chuva que dava para afundar nova Arca de Noé, até o hemolado dos arrebois mais azulinos para a paleta de qualquer pintor boémio à procura de motivo novo. E foi quando, mal amanhozado o dia ainda — uma quinta feira que deixava vir até às Termas o fartum da Feira que ia por Barcelos, em toda a sua policromia, — nos surge esta surpresa: — a visita de Manuel de Boaventura.

Sabem, ou avaliam, o que é o prazer bical do pássaro que recebe, em seu ninho, o afago das carícias dos pais, em seus voos acrobáticos?!

Foi assim comigo, naquele dia.

O escritor vinha sem nada de ofegante no rosto airoso, com 86 anos à luz do sol da vida, feitos há pouco. Precisamente a 15 de Agosto, que é quando, num paúl da sua Terra, se celebra a Nossa Senhora da Saúde, por um dia de festa como há poucas.

As cãs, ralas (linho sem estopa) que lhe emolduram a cabeça — esfriavam-se-lhe sobre as têmporas, deixando-lhe livre o olhar penetrante. Era uma espécie de mosaico.

E um riso largo se lhe abre na boca!

— Venha de lá um abraço!

Falámos do Eirogo. Veio aqui com o médico João de Barros — que no Eirogo havia de topar a melhor dermatoterapia para seus males afeitos a outros tratamentos menos suasórios e dérmicos que as águas sulfúreas dos «Castanheirinhos» de Santa Maria de Galegos — veio aqui, dizíamos, pela primeira vez, em 1907. E agora, para nos ver.

Que distância no tempo!

E que distância, no meio!

Prometeu-nos voltar, o escritor de Susão. Para um almoço, rematado com um «susanhaque» que dê pela barba a um pichel da «beberioteca» dos Peões, confeccionado sob as ordens da Sr.^a D. Maria José, que é responsável pela hotelaria do Eirogo. E mais para disreitearmos mais demoradamente sobre a Estância termal — que vem de avoengos, nem que doa a certos «satíricos» da medicina, e que estão entre si como o ditado que diz — o burro coça o burro.

(Não nos responsabilizámos pelo barrete que cada um quiser enterrar, neste pé da Crónica. O barrete é livre...)

X. P.

5—9—71

Transcrito, com a devida vénia, do «Correio do Minho»

*Compele-me informar o País das grandes
linhas do que se pensa e do que se faz*

Marcello Caetano



Na Conversa em Família, disse-nos o Sr. Presidente do Conselho: «As leis que hoje publicamos são para ser cumpridas, e têm sido cumpridas. Fazemos o possível por não as decretar sem estar assegurado o seu cumprimento. Ainda não há muito isso se verificou, por exemplo, com o abono de família aos trabalhadores rurais. Deixem-me já agora fazer um breve apanhado das principais medidas que foram tomadas no último mês e meio. No domínio da reforma da administração pública, reorganizaram-se os Ministérios da Educação Nacional e da Saúde e Assistência de modo a poderem ser úteis instrumentos da acção renovadora que se procura levar a cabo nos respectivos sectores. Deu-se também nova orgânica a um amplo domínio do Ministério das Comunicações, com melhor arrumação dos serviços e — espera-se — mais condições de eficácia de intervenção em problemas hoje tão importantes e urgentes como os dos transportes terrestres, da circulação rodoviária e da construção e exploração dos portos. Outras reorganizações como a da Inspeção Geral das Actividades Económicas e a do Fundo de Fomento da Habitação, de modo a poderem intensificar a sua acção.

Mais de três milhões de contos para desenvolver o Turismo. Prevê-se o investimento pelas entidades públicas e particulares; onze milhões e duzentos mil contos para as fontes de energia e ampliação das refinarias do petróleo do Porto e do Sul. Resolvemos, de momento, as transferências da moeda entre o Ultramar e a Metrópole, os chamados pagamentos «atrasados».

O Aniversário Natalício do Senhor Almirante Américo de Deus R. Tomaz



Ontem, dia 19 de Novembro, teve o seu aniversário natalício Sua Excelência, o Senhor Presidente da República Portuguesa, a quem apresentamos as nossas sinceras felicitações.

A Bandeira Branca na Nossa Cadeia!

Devoluta a Cadeia, enfim vazia
De ser's humanos a masmorra atroz,
É para nós motivo de alegria
Saber não termos presos entre nós.

Eu exultei sinceramente, ao ler
Essa notícia grata, e tão contente
E honrado fiquei que me conter
Não pude, e vim juntar-me á nossa gente,

Para com ela confraternizar
E todos, mutuamente, nos brindar
Pois motivo de festa é para nós.

Ó enxovia ignóbil sem ninguém,
Tu que és madrastra vil, que nunca Mãe,
Que em ti já mais do homem se ouça a voz!

Lx. Nov.º 1971

A. Marques de Azevedo

Dr. Artur Rego Alves de Pinho

Acaba de licenciarse em Medicina, pela Universidade do Porto, o nosso prezado Amigo Sr. Artur Rego Alves de Pinho, filho da Sr.^a D. Maria Rodrigues Rego de Pinho e do nosso respeitável Amigo Sr. Artur Alves de Pinho, muito digno e considerado Agente da Singer no concelho de Barcelos.

Ao laureado Médico auguramos longínqua e auspiciosa vida na nova linha que traçou como rumo — a Medicina — e a seus pais enviamos os nossos votos sinceros de cordeal felicidade, assim, como a toda a ilustre e numerosa Família.



Por esse mundo além

- ✦ Uma barcelonesa lançou à terra umas sementes que recebera numa embalagem pelo correio e ficou surpreendida ao saber que no quintal tinha uma plantação de ópio.
- ✦ Desde o princípio do ano, já se cometeram 114 roubos em igrejas italianas:
- ✦ Morreram todos os 46 pára-quadristas italianos e os 6 tripulantes ingleses dum avião militar britânico que se despenhou no mar, ao largo de Livorno.
- ✦ Logo que termine o actual mês de jejum do Ramadão, seis emiratos do Golfo Pérsico vão-se proclamar independentes da Inglaterra.
- ✦ A vinte quilómetros de Messina, quatro bandoleiros assaltaram um camião e fugiram com o veículo e a carga de cigarros italianos, no valor aproximado de três mil contos.
- ✦ A «Miss» Mundo-71 é brasileira e a representante de Portugal conquistou o 3.º lugar.
- ✦ No Peru, entraram em greve 13 mil mineiros.
- ✦ D. Maria del Carmen, de 20 anos, neta do Generalíssimo Franco, vai casar com D. Afonso-Jaime, de 35 anos, neto de Afonso XIII, último rei de Espanha.
- ✦ Os Estados Unidos colocaram uma sonda — o «Mariner-9» — em em órbita do planeta Marte.
- ✦ Segundo o Ministro indiano da Defesa, a guerra entre a Índia e o Paquistão pode rebentar proximamente e arrastar grandes potências.
- ✦ Na estação ferroviária de Génova, foram encontradas três malas com restos mortais de quatro recém-nascidos.

Américo Pereira da Silva

Tivemos a grata visita, nesta Redacção, deste nosso querido amigo, estimado genro do abastado proprietário e grande capitalista em S. Paulo, Sr. Francisco Alves Simões, natural de Moura, do Concelho de Barcelos e nosso prezado assinante.

Agradecemos os amáveis cumprimentos e que nos visite mais vezes, são os nossos desejos.

Santa Casa da Misericórdia de BARCELOS

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos convida os Irmãos a assistir à reunião dos Corpos Administrativos-Assembleia Geral, Definitório e Mesa, no próximo dia 21, pelas 10,30 horas, onde serão tratados assuntos de interesse para a Instituição.

A Mesa Administrativa

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires

Agradece graças recebidas F.C.S.

João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro

Amanhã, dia 21, está em festa o lar deste nosso venerando e bom amigo, abastado proprietário em Perelhal, pois que tem a sua festa de aniversário natalício.

Os nossos parabéns.

João Evangelista do Carmo

No dia 25, faz 45 anos, este nosso estimado amigo, muito digno membro da Tertúlia Gilista na cidade do Porto, motivo porque o felicitamos.



João Evangelista de Lima

Daqui, desta trincheira, onde trabalhamos, faça calor ou frio, por que temos de remeter o nosso «O BARCELENSE» todas as semanas aos nossos prezados assinantes, enviamos os nossos sinceros parabéns ao bondoso e querido Amigo, João Evangelista de Lima, activo Funcionário Bancário, por no dia 26, ter a sua festa de aniversário natalício.

Plantas — Cálculos — Projectos Direcções e Fiscalizações de Obras Assistências Técnicas — Peritagens

Tratamos de tudo que se relaciona com a planta, projecto, licença, fiscalização e construção de casas. Fazemos cálculos e projectos de edifícios, estradas, loteamentos de terrenos e outras obras. Executamos levantamentos topográficos. Efectuamos medições e orçamentos. Promovemos concursos para empreitadas e seleccionamos empreiteiros. Orientamos a escolha de materiais de construção. Dirigimos e fiscalizamos obras. Fazemos vistorias e avaliações de prédios. Intervimos como peritos em questões de terrenos, edifícios, águas, partilhas e expropriações. Elaboramos requerimentos, exposições, relatórios e pareceres. Prestamos assistência técnica a empreiteiros, empresas, entidades particulares, organismos do Estado e câmaras municipais. Colaboramos com organizações congéneres e com outros técnicos. Possuímos 25 anos de experiência profissional e de competência comprovada.

José Lino dos Santos

Agente Técnico de Engenharia

R. de Trás das Freiras — Bloco Esquerdo, R/C

Telefone 82898

BARCELOS



DESPORTIVO

Por LEAL PINTO

EM BARCELOS

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo

Eliminatória da «Taça de Portugal»

GIL VICENTE, 4 FREAMUNDE, 2

Gil Vicente: Saavedra, Torres, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto e Sá Pereira; Marques, Mesquita, Miranda, Lua e Russo. Marcadores: Lua aos 13 e 17^m; Russo aos 78 e Augusto aos 88^m de grande penalidade.

Como um relógio com corda para vinte minutos:

■ O Gil Vicente realizou nesse período autêntico jogo «Zénite», com habilibosas determinações, força de vontade e sobretudo rapidez, atacando insistentemente e de tal maneira, que Lua chegou a dar nas vistas como autêntico cérebro da equipa realizando jogadas primorosas, que lhe permitiram fazer dois golos de mestre.

Não obstante o resultado alcançado pelo Gil Vicente, 2 a 0 em tão curto espaço de tempo, não foi de molde o calar os briosos rapazes do Freamunde, batendo-se, agora, de igual para igual, procurando anular a diferença, e fizeram-no com um desportivismo exemplar, espreitando as balizas de Saavedra, numa palavra, a assustar os «donos da casa» que a partir dos vinte minutos, foram modestíssimos, em tudo que realizavam, chegando o intervalo sem que a fisionomia do jogo se modificasse.

É nossa opinião, e também deve ser a de todos aqueles — que sem fanatismos — foram ao Campo Adelino Ribeiro Novo, dispostos a apreciar um bom espectáculo desportivo, que ainda tem o privilegio da preferência popular, e a desejada preocupação do «Gil Vicente», porém, foram mais uma vez frustrados esses desejos, dada a pouca inspiração e aquele desejo que desde sempre caracterizou os barcelenses ciosos dos seus pergaminhos de salutar baírrismo que acalentava especialmente no seu ambiente familiar.

No reatamento o ritmo manteve-se e foi assim que o Freamunde aos 18 e 21 minutos reduziram a desvantagem, e procuraram até discutir a vitória que parecia sorrir-lhe como prémio do seu entusiasmo.

Mercê dessa circunstância, foi então que o Gil Vicente voltou a comandar e rapidamente voltou à posição de vencedor por intermédio de Russo, que foi neste período o verdugo de Miguel e finalmente Augusto de grande penalidade.

Jogo de inexecedível correcção e boa arbitragem.

■ Ainda não foi desta vez que o Gil Vicente deu provas daquele valor que todos joigavam. Há na verdade correcções a fazer e optar por táticas práticas.

Finalmente as esperanças residem na promessa feita à massa associativa pelo seu dedicado Presidente; — o reforço de dois brasileiros para o sector dianteiro.



Futebol dos Juniores — Campeonato da A. F. Braga

Continuam os briosos rapazes dos Juniores do Gil Vicente a demonstrar o seu valor e o seu querer. Foram no passado domingo a Ponte de Lima trazendo um precioso empate de 2 a 2. Parabéns.

Campeonato Regional da A. F. de Braga 1.ª Divisão

«Os Galos» de frontaram no seu Campo o Maria da Fonte e empataram 1 a 1 e o Santa Maria foi às Marinhas onde sofreu pesada derrota de 5, a 2.

FESTAS DE ANOS

Amanhã, tem a sua festa de anos, a menina Maria Dalila Pereira Araújo. Seus pais e avós, desejam-lhe felicidades.

No dia 23 está em festa o lar da Sr.ª D. Gracinda Fernandes Pereira Monteiro, esposa do nosso assinante, Sr. Fernandes dos Santos Monteiro.

Também tem a sua festa de anos no dia 26, a menina Meria da Luz Gonçalves Costa. Sua irmã, envia-lhe parabéns.

GARAGEM

Precisa-se para guardar carro particular. Carta à Redacção

CASA DO POVO DE VILA COVA

Concurso Médico

Para conhecimento dos interessados se anuncia que pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para o preenchimento do 2.º lugar de Médico desta Casa do Povo.

As condições-base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se patentes na sede da Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante o período das 9 às 18 horas.

A DIRECÇÃO

HOMENAGEM ao Rev.º Padre Constantino Macedo de Sousa, hoje, dia 20, em Viana do Castelo.

Às 16,30 h., no Cais Novo (Daque), inauguração e entrega a 4 famílias dum novo bloco de moradias; no mesmo local, entrega do 1.º Conjunto de casas para Ciganos; às 18 h., na Igreja de S. Domingos, Missa e às 20,30 h., no Restaurante Náutico, Jantar de Confraternização

Manuel Correia Fernandes

Terça-feira, pelas 22,30 horas, faleceu em sua casa, este nosso bom vizinho, que contava 63 anos e foi muito digno e honesto negociante de mercearia e Sócio da Casa Tomás José de Araújo & C.ª Sucessores. O Sr. Manuel era bom homem, amigo do seu amigo e sempre esteve ao nosso lado.

Era casado com a Sr.ª D. Fernanda do Patrocínio de Andrade e pai das Senhoras D. Maria Teresa Andrade Fernandes e da menina Maria do Sameiro Andrade Fernandes e dos nossos também amigos, Srs. António do Patrocínio Andrade, Francisco de Andrade Fernandes e Manuel António Andrade Fernandes. Sogro do Sr. Francisco José Fernandes Pereira e das Sr.ªs D. Maria da Conceição Durães, D. Maria Amélia Rodrigues Rego Fernandes e D. Maria Arminda Eiras Ribeiro. Paz á sua bondosa alma.

Os nossos pésames às famílias em luto.

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS BARCELOS ANÚNCIO ARREMAÇÃO

1.ª publicação

Faz-se público que, pelas 10,30 horas do dia 14 do próximo mês de Dezembro, no lugar de Febros, freguesia de Viadodos, deste concelho, proceder-se-á à arrematação de três máquinas hidráulicas a vapor, para recauchutagem de pneus, sendo 2 grandes e 1 pequena, pertencentes à firma IRMÃOS OLIVEIRA, LD.ª, com sede naquele mesmo lugar e freguesia, a quem foram penhoradas pela execução fiscal n.º 26/71 e pensos que corre seus termos nesta Repartição de Finanças. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos.

O Juiz auxiliar, (Manuel Ferreira de Piná)

O Escrivão do Processo, (Elísio Moreira da Silva)

Câmara Municipal de BARCELOS CONVOCATÓRIA

Conselho Municipal — Representantes das Juntas de Freguesia António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos.

Nos termos do § 1.º do art. 16.º do Código Administrativo, convoco os Excelentíssimos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia deste concelho eleitas para o quadriénio de 1972—1975, para a eleição dos seus quatro representantes ao Conselho Municipal, a qual se realizará no próximo dia 23 do corrente, pelas 11 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Barcelos e Câmara Municipal, 15 de Novembro de 1971

O Presidente da Câmara Municipal (Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria)

AVISO — Barcelos CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores de electricidade de que, proceder-se-á no próximo domingo, 21, das 8 às 15 horas, a interrupção de corrente nas seguintes zonas:

Campo 28 de Maio, João Duarte, Estrada do Bairro.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 17 de Novembro de 1971.

TELEVISORES SALORA

Premiados com medalha de Ouro nas Feiras Internacionais

Agente em Barcelos ARMINDO DA SILVA (ao lado do Senhor da Cruz) — Telefone 82708

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63; Falar com o Sr. Paulo Augusto Pereira, Tel. 82115

HORÁCIO F. SEABRARua de Olivença n.º 7 Junto á Estação do C. de Ferro
BARCELOS**Ex.ºs Srs. APROXIMA-SE O NATAL**Como é já do conhecimento de V. Ex.ºs, sou representante das **CAVES DA MONTANHA** e habilitado portanto a poder fornecer toda a gama dos seus produtos tais como:

Espumantes, Vinhos do Porto, Brandys, Licores, Xaropes, etc., etc. e ainda os afamados Vinhos do Porto KROHN e GONZALEZ etc.

Tenho a honra de informar V. Ex.ºs, de que tenho um depósito nesta cidade, em minha casa, podendo por consequência fornecer qualquer dos citados produtos que por ventura venha a necessitar prontamente e em qualquer quantidade.

Com a m/ maior gratidão Agradeço a v/ preferência e consideração.

O AGENTE,

HORACIO FREIRE SEABRA**PROPRIEDADES no BRASIL**

Compramos, Vendemos, Administramos, bens, acções da bolsa, fazemos inventários, partilhas c/ Herdeiros etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Correspondência à Organização Ultramarina de Imóveis
CAIXA POSTAL N.º 13256 — Z. P. 13 São Paulo — BRASIL**FOTARTE**

— DE —

JORGE CORREIAAv.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)
Reportagens—Retratos**A. Enrico Soucasaux**

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

O P T I C A**DR. ANÍBAL ARAÚJO**

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 10 horas
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS
Telefone 82842**Pessoal para Fábrica**ADMITE PESSOAL com ordenados actualizados.
INFORMA ESTA REDACÇÃO**SENHORES LAVRADORES,****VITIVINICULTORES E****Produtores de Leite,****A DROGARIA DO MERCADO, de PINTO & IRMÃO LIMITADA**

LARGO DA MADALENA, 97/103

BARCELOS

TELEF. 82958

tem o prazer de anunciar a abertura de um **LABORATÓRIO** para análises de **VINHOS E SEUS DERIVADOS, LÉITES E P. H. DOS SOLOS.**

Ao tomar tal iniciativa, pretendemos, única e exclusivamente, orientar e esclarecer, tanto quanto possível, a nossa já tão sacrificada lavoura, quantas vezes vagueando ao sabor de processos rotineiros e ultrapassados.

No seu próprio interesse, consulte-nos.

Farmácias de Serviço

Hoje, encontra-se de serviço nesta cidade, a farmácia J. ALVES de FARIA

Amanhã, a farmácia ANTERO de FARIA.

Chamamos à atenção do Ex.º Público para os novos turnos de Serviço, que estão afixados em todas as Farmácias de Barcelos.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral de irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para se proceder à Eleição da Mesa Administrativa, Assembleia Geral e Definitório no primeiro Domingo do próximo mês de Dezembro, dia 5 pelas 10 horas, no local do costume, de harmonia com o solicitado pela Mesa Administrativa.

Não comparecendo número suficiente para a Assembleia Funcionar, desde já fica adiada para Domingo seguinte, dia 12, à mesma hora, e no mesmo local, funcionando com qualquer número.

Barcelos, 10 de Novembro de 1971

O Secretário da Assembleia Geral
António Moreira**Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga Secção de Barcelos CONVOCAÇÃO**

São por este meio convocados todos os Associados deste Sindicato Nacional a comparecerem na sua Sede Social, no próximo domingo, dia 28 de Novembro corrente, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte ordem do dia:—

Contrato Colectivo do Trabalho —informações sobre a situação actual.

Se à hora marcada não comparecer número legal de Sócios, a Assembleia reunirá 30 minutos depois da hora marcada, com qualquer número para o mesmo fim.

A Bem da Nação

Barcelos, 16 de Novembro de 1971

O Presidente da Assembleia Geral
(a) João de Jesus Lopes da Silva**Secretaria Notarial de Barcelos**Armindo Pimenta Ferreira,
terceiro Ajudante desta
Secretaria:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que no dia treze do corrente, no livro de notas para escrituras diversas B—77, de fls. 56 a 60, do 2.º Cartório, desta Secretaria, foi lavrada uma escritura de habilitação, da qual consta ter falecido em 21 de Dezembro de 1970, na freguesia de Pedra Furada, deste concelho, o Engenheiro ARTUR GABRIEL VIANA DE QUEIROZ, natural da freguesia de Barcelinhos, também deste concelho, com residência, habitual na Estrada de Bemfica, n.º 313—1.º Esq.º, da cidade de Lisboa, em testamento ou doação por morte, no estado de casado no regime de comunhão geral de bens com D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Viana de Queiroz, Que, como seus únicos herdeiros, sucederam-lhe seus filhos legítimos Dona Maria Arminda da Costa Viana de Queiroz e Artur Domingos da Costa Viana de Queiroz, ambos solteiros emancipados plenamente, residentes na referida freguesia de Pedra Furada e naturais desta cidade de Barcelos.

O que certifico é verdade, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos,
aos 17 de Novembro de 1971.

Razurei «B».

O Ajudante da Secretaria,
Armindo Pimenta Ferreira**RAPAZ precisa-se**Para CASA de FAZENDAS
de 14 anos de idade
Informa esta Redacção

Maria Alice Pereira Gomes

AGRADECIMENTO

Seus Pais e demais Família, vem por intermédio do nosso Jornal, agradecer a todas as pessoas, que estiveram presentes no funeral da extinta. Assim como agradece também, a todos que fizeram o favor de contribuir nas despesas funebres.

Seu Pai *Avellino da Torres Gomes*

S. Bento da Varzea

BARCELOS

CÃO COALHEIRO

Desapareceu um, amarelo e branco, em V. F. S. Martinho. É favor informar o Sr. José Serafim Pereira Queirós, na mesma Freguesia.

DIMPLEX

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO

Aquecimento doméstico a electricidade

Agente em Barcelos

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

PARA o NATAL

BACALHAU GRAUDO de cura amarela, peixes de 5 a 6 kilos.

Kilo 49\$00

CASA AGUIA tel. 82445
BARCELOS**António Alberto da Cunha Velho Sotto-Mayor**

COMPRA E VENDE: Móveis, Louças, Imagens, Pinturas, Relógios de Bolso, e altos, de caixa de castanho, de qualquer marca, etc.

Não venda sem me consultar
Loteamento Alcaides de Faria, n.º7.
R/c D. Arcozelo — Barcelos.**VIDEIRAS**Cariola Seleccionada
VENDEJoaquim Gomes da Costa
Lugar do Outeiro — Silveiros
BARCELOS**Graças a S. Judas**

Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

PROPRIEDADE VENDE-SEA 5 quilómetros desta cidade, com a área de 80.000 m², produz 30 a 40 pipas de vinho, pomar, alambique, casa agrícola, etc.
Informa esta redacção**CASAS****ALUGAM-SE**No lugar da Agrela
V. F. S. Martinho
Acabadas de construir. Falar com o Sr. Paulo Pereira em **BARCELOS** —
Telefone 82115**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO**

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609**AMANHÃ ÀS 15,30 e 21,30** para 14 anos

APRESENTA

**GIL VICENTE****A GRANDE COMPETIÇÃO**

Um filme da mais alta emoção. Com o

Actor mais popular do Cinema **PAULO NEWMAN**6.ª feira 26 às 21,30 **A Morte de um Pistoleiro**
Um Western de Real Categoria para 14 anosDia 28 **GIGANTES NO INFERNO**
O mais excitante filme de **JONH WAYNE****VENDE-SE**Terreno terraplanado, bom para construção com cerca de 3.000m², no lugar de Campelo—Freg.ª de S. Veríssimo—Falar com o Sr. Alberto Fernandes Esteves—Campo 5 de Outubro, n.º 13 Barcelos

Telef. 82398 ou 92113—Cervães

CARROS DE ALUGUER**TAXIS**

De — Emílio Cerqueira

Tel. 82572 P. P.—BARCELINHOS
Residência — 83276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

e **AREIAS S. VICENTE****CASA — Aluga-se**No Lugar das Torgas.
Telefone n.º 83264.**Laboratório de Análises Clínicas de**Dr. José António Ribeiro
QueirósAberto todos os dias, excepto ao sábado e das 9 horas às 12,30 h
Largo da Cadeia Velha—Esposende**ALUGA-SE**

Casa, rés do chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Baptista —Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

Praça de Automóvel de ALUGUER**SERVIÇO PERMANENTE Mercedes Benz MO-19-96**
Se desejar viajar para o país, ou estrangeiro, telefone para **Américo Azevedo Oliveira**

Em frente à nova Igreja de Arcozelo Telefones 82550 P. F. Permanente 82985—Das 7 às 23 h.

Dois COFRESSendo um, **MONOBLOGO**Vende Casa **ÁGUIA** —Barcelos**Aceita-se Aterro**
Nas Obras da Escola do Ciclo Preparatório, Av.ª D. Nuno Alvares Pereira **BARCELOS****Leia e assine****O BARCELENSE**

D I V U L G A N D O

A Enfermagem e os seus problemas

Profissão autónoma

por M. de Fraga Júnior

(Continuação do último n.º)

Outro correspondente apontou-nos o senão de termos exigido do público, em geral, o reconhecimento de que a Enfermagem, presentemente, atingiu um nível cultural, técnico e social que a tirou da situação de subalternidade em que sempre vivera.

Mesmo nesse ponto, também mantemos a nossa maneira de ver. Vamos falar dum assunto que nos confrange porque atinge o público e a classe de enfermagem. Mas é bem significativo da falta de mentalização daquele para essa aceitação, e demonstra a ausência de pundonor de muitos enfermeiros. Queremos referir-nos à negrada e aviltante gorgeta. Ela é, só por si, um ferrete. E uns e outros têm de convencer-se desse facto. Como combatê-la? Porque avilta?

A primeira pergunta vamos responder concretamente. A segunda não precisa de resposta, pois qualquer explicação seria pleonástica.

Por dever de ofício fomos forçados a entranhar-nos nos meandros administrativos de uma Clínica particular. Havia reclamações do pessoal de enfermagem quanto a remunerações, faltas injustificadas ao serviço, despedimentos e admissões consecutivas, e ao conhecimento da Administração chegou a certeza de que a gorgeta campeava de tal modo, que pela cidade, se dizia, à boca cheia, que só à custa dela o serviço era feito a tempo e horas.

Em tudo isto havia uma parte de verdade.

Os ordenados eram parcos, os horários prolongados, o pessoal reduzido—insatisfeito, portanto.

A Administração demonstrou não poder aumentar os vencimentos sem alterar as diárias de internamento, superiormente aprovadas, e o pessoal de enfermagem manifestou o seu justificado descontentamento. Havia que arranjar uma solução. E essa encontrou-se.

Sobre as contas de internamento foi lançada uma taxa de 15 por cento para o pessoal de enfermagem. Por toda a clínica, afixados avisos de que era expressamente proibida a gorgeta, cujo recebimento implicava o despedimento do profissional.

Já passaram pela clínica, desde que este regime entrou em vigor, uns milhares de internados. Não se registou um caso de despedimento forçado ou voluntário. Todos se mostram satisfeitos, e os doentes que de lá saíram, mais os seus familiares, ficaram a saber, e puderam afirmar junto dos seus amigos e conhecidos, que a aviltante gorgeta foi abolida, com todas as suas deprimentes consequências.

Um caso—dirão muitos.

Nós afirmaremos antes: um exemplo para ser imitado, dignificando as administrações, uma classe social que exige a compreensão que lhe é devida, e inibindo o próprio público de se eviltar, também através de uma dádiva, com seus laivos de venalidade.

As vezes aquilo que muitos consideram «pequenos nada» é suficiente para dignificar ou aviltar uma classe. A enfermagem passou há muito a encruzilhada da independência. Tem de mostrar a uns e outros—doentes e administrações—que não se vende, que não se suborna, que sabe o que é dignidade profissional e a quer defender a todo o transe.

Aqui tem o nosso segundo correspondente a razão porque dissemos que o público em geral tinha de aceitar, de uma vez para sempre, e colaborar conscientemente na campanha dadignificação da enfermagem portuguesa.

Finalmente, também apareceu quem viesse contestar a afirmação que fizemos de que, a continuar tudo como está, «dentro de poucos anos, não será possível encontrar quem queira colmatar as brechas, já largamente abertas, na permeável muralha da assistência sanitária».

E para documentar o seu desacordo, enviou-nos o n.º 263 de «A Voz do Minho», de 9 de Outubro, no qual, em artigo sem vir firmado, se contesta outro publicado num jornal de Barcelos, sob a epígrafe «É angustiosa a escassez de pessoal de enfermagem», tornando público um testemunho que envolve muita responsabilidade, qual é a de contradizer aquilo que as mais representativas autoridades sanitárias do País não se cansam de declarar em todas as ocasiões.

Pois bem! nós não percebemos como se pode andar tão longe das realidades presentes. Então como se explica que nos três maiores centros urbanos do País—Lisboa, Porto e Coimbra—para ocorrer à carência de enfermeiros (as), inúmeros trabalhem nos hospitais e nos S. M. S., em acumulações cansativas.

Do mesmo modo, porque é que os S. M. S., por vezes, deitam mão de enfermeiros já reformados, para suprir as faltas?

Nos H. C. L., fecharam vários serviços, exactamente porque o pessoal de enfermagem vinha rareando, de ano para ano, de tal modo que se tornou necessária essa medida. Isto é do domínio público e consta em Ordem de Serviço.

Que atente nestes factos o nosso correspondente e não queira que afirmemos o que dissemos, só porque alguém se lembrou de calcular a carência de enfermeiros (as) pelo padrão do que sucede no concelho de Barcelos, Portugal tem muitos concelhos e todos eles se queixam dessa falta. Felizes os doentes de Barcelos, se as coisas se passam com eles como vem afirmado na «A Voz do Minho».

Há afirmações que precisam de ser passadas à feira das realidades, para nos podermos basear nelas e dar-lhes o crédito que merecem.

Está neste caso o que se escreveu naquele periódico. As nossas fontes de informação são mais seguras e oficiais. Nunca jogamos ao ar balões de ensaio para tirar efeitos controversos. Somos mais honestos.

E não queremos deter—nem este é local apropriado—no problema que nos foi posto dos auxiliares, no confronto do nível técnico e cultural da nossa enfermagem. Valha-nos Deus!

Para que havemos desdenhar do seu nível, só porque existem muitos auxiliares. Até parece que o nosso correspondente ignora que a enfermagem tem hoje elementos que são directores das Escolas, monitores e professores, que para alcançarem essas posições frequentaram cursos que totalizaram 12 anos de estudo!

Senhor Doutor! Não estará V. Ex.ª no número daqueles que ainda não se aperceberam de que a enfermagem já encontrou um lugar ao sol?

Foi por isso que afirmamos—e mantemos a afirmação—que ela é hoje uma profissão autónoma!

Há muitas arestas a limar? Pois há, sem dúvida, mas esse é o sinal mais evidente de que ela não estagnou, e soube encontrar-se a si própria.

Transcrito, com a devida vénia, do «Diário de Coimbra», de segunda feita, 8 de Novembro de 1971.

Novos Estatutos

A Associação dos Antigos Alunos dos Seminários de Braga, vem por este meio, dar conhecimento aos seus associados de que foram recentemente aprovados por Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional os novos estatutos pelos quais se passam, de futuro, a reger os destinos desta Associação da qual passam a fazer parte todos os antigos alunos (sacerdotes e leigos) de todos os Seminários situados na área desta Arquidiocese.

Nesta ordem de ideias e para dar conhecimento permenorizado do seu conteúdo se convidam todos a tomar parte na reunião que se realizará no próximo dia 28 de Novembro e cujo programa se segue.

10 h.—Concentração no Seminário Conciliar de Santa Margarida. 10.30 h.—Missa pelos vivos e falecidos; 11.30 h.—Cumprimentos a Sua Excelência o Senhor Arcebispo Primaz; 12.00 h.—Visita ao Centro Apostólico do Sacramento seguida de almoço; 14.00 h.—Sessão de Trabalhos.

Agradecem que comuniquem a anuência ao convite até ao dia 25 para a Rua de S. Margarida n.º 8

O Presidente da Direcção,
Dr. José de Almeida Vieira

Pelo país fora

- ♦ Em 1968, o Ministério das Obras Públicas despendeu em realizações do Estado, dos Municípios e de outras entidades um total de 2 180.479 contos.
- ♦ O Instituto Nacional de Estatística informou que há 513 mil automóveis ligeiros matriculados no Continente.
- ♦ Nos últimos dois meses, os terroristas sofreram, em Moçambique, 836 baixas.
- ♦ Por avaria num barco da carreira Montijo-Terreiro do Paço, estiveram mais de uma hora no meio do Tejo centenas de passageiros.
- ♦ O apreciado locutor da T. V. Gomes Ferreira, de 40 anos de idade, acaba de se licenciar em Medicina pela Universidade de Coimbra, cujos estudos interrompera por ter ingressado na R.T.P.
- ♦ No descarrilamento dum Comboio de passageiros, em Moçambique, houve 8 mortos e 20 feridos.
- ♦ Marcelo Caetano é considerado hoje talvez o mais político de todos os chefes de Governo europeus, segundo uma carta publicada no insuspeito diário católico francês «La Croix».
- ♦ Num raio de oitenta quilómetros à volta da futura fábrica de celulose, no distrito moçambicano de Vila Pery, vão ser plantados, nos próximos cinco anos, 38 milhões de pinheiros e eucaliptos.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Recordar é viver

COISAS E LOISAS...

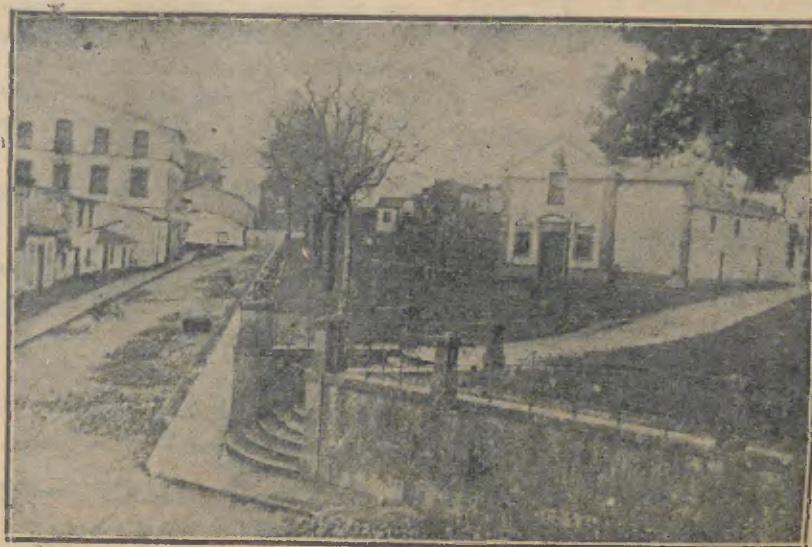
Noutro dia pessoa amiga em conversa amena sobre coisas da nossa terra, muito principalmente aos desenvolvimentos turísticos que se têm efectuado, os quaes têm e vão concorrendo para o seu engrandecimento local, pedi-me para lembrar a necessidade que há nas condições mais comodas na ligação imperiosa e que há a fazer-se entre a cidade e o já populoso BAIRRO DA MISERICÓRDIA aproveitando-se toda a calçada á outra da Rua do Arco e Largo da Fonte de Baixo a ligar-se com Casal de Nil.

De toda esta nossa conversa sugeriu-me, a lembrança de aproveitar-se a devida reconstrução do CAES DA FONTE DE BAIXO, obras que efectuando-se, lembrarão o trafago comercial que antigamente por ali se fazia, por não haver ainda Caminho de Ferro, beneficiando grandemente o Comércio não só da nossa antiga e histórica Vila, mas também o nosso vizinho Barcelinhos, onde havia grandes depósitos de sal e muitissimos de material de construção.

Posto isto é-nos grato lembrar o que em 1640 sob a designação FUNDO DE VILA, que mais tarde (quando se tratava do CAES DA FONTE DE BAIXO) a Câmara Municipal assim o designava, como consta da acta de 26 de Janeiro de 1717 a quando das obras a fazer neste sentido que por curiosidade resumidamente digo: A CONSTRUÇÃO DO CAES DA FONTE DE BAIXO foi feita em 1712 cuja arrematação custou 24.000 reis, sendo adjudicada a Gonçalo Gonçalves, da freguesia de Santiago, da Vila de Caminha, referindo-se nesta acta ao caminho denominado CARREIRA ANCHA, aonde, em certos pontos, se achava a Capela de Santo André, hoje terreno pertencente á Quinta da Ordem, prédio que o Banqueiro Fernando Simões Vilaça, legou ao Hospital da Misericórdia da nossa terra e em parte está construído um grande e bellissimo Bairro de lindissimo e moderno aspecto.

E, por hoje, fico-me por aqui empenhado em falar na navegabilidade do nosso Rio Cávado.

Z.



BARCELOS — Campo de S. José, que está recebendo grandes transformações de ajormoseamento, e assim se moderniza a nossa Terra

Esteve em França o Teatro Experimental de Cascais

que ali efectuou espectáculos para os emigrantes portugueses

Esteve em Paris a companhia do Teatro Experimental de Cascais (TEC) dirigida por Carlos Avillez, que se deslocou a França subsidiada pelo Fundo de Teatro da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal a fim de apresentar duas peças do seu repertório—«A Maluquinha de Arroios», de André Brun, e «Ivone, Princesa de Borgonha» de Wiltold Gombrowicz, em espectáculos para emigrantes portugueses.

A companhia estreou-se com um espectáculo no salão de festas do Município de Vincennes, em que apresentou a comédia de André Brun. Deslocou-se a Satrouville e Chelles, onde representou a mesma peça. Na escola normal superior, o T. E. C. deu uma apresentação de gala, por convite, com a peça «Ivone, Princesa de Borgonha», à qual assistiram os mais destacados elementos da colónia portuguesa, o pessoal superior da Embaixada, do consulado, da delegação portuguesa junto de O. C. D. E., e da Casa de Portugal.

Durante a sua permanência em França, a companhia foi ainda a Villejuiff, Saint Maur, Champigny, Arcanjon, Sarcelles, Pantin e Versailles, sempre com a peça «A Maluquinha de Arroios».

A viagem do T. E. C. a França foi patrocinada ainda pelo consulado geral de Portugal em Paris.

Foi a segunda vez que uma companhia teatral portuguesa se deslocou a este país, a fim de representar para os trabalhadores portugueses. Em 1966, uma companhia de Vasco Morgado apresentou várias peças que tinham como vedeta principal a actriz Laura Alves. Os espectáculos rezaaram-se no Teatro Alhambra, agora demolido.

João Ribeiro Gomes

No passado domingo, dia 14, veio de S. Paulo, para Portugal, via Lisboa—Pedras Rubras, este nosso querido Amigo e assinante, que em Terras de Santa Cruz, é muito considerado e digno proprietário de vários Restaurantes.

Este bairrista barcelinense, é filho do também nosso amigo, Sr. Cândido Luís Gomes, conceituado negociante barcelinense.

Por tal motivo e para solenizar a sua chegada, houve um abundante «surrasco» que deu motivo a felicitações entre os presentes.

Sabemos que a visita é só por 30 dias, mas, mesmo assim, veio matar saudades e ver os seus familiares e amigos.